

Governo nega déficit de água em Brasília

O governador Joaquim Roriz informou ontem que o GDF já se antecipou a um eventual problema de abastecimento de água em Brasília, no futuro, com a obra de construção da adutora do Rio Descoberto, no valor de Cr\$ 8,5 bilhões. Por outro lado, o presidente da Caesb, Antônio de Pádua, nega a existência de um déficit de água em Brasília. Segundo ele, a empresa está fornecendo a quantidade mínima de água necessária para toda a população.

“O colapso sempre existe em iminência se nenhuma providência for tomada, mas, em 70 dias de governo, mais de Cr\$ 10 bilhões já foram investidos em saneamento básico”, afirmou Pádua. Ele garantiu que “ninguém ficará sem água em Brasília”. Disse ainda que a duplicação do Sistema de Abastecimento do Rio Descoberto “não é obra emergencial” porque foi planejada há muito tempo.

Compromissos — Segundo o secretário-adjunto de Comunicação Social, Wellington Luiz Moraes, os seis compromissos do governador Roriz sobre saneamento básico, que foram registrados em cartório, já estão sendo cumpridos. Um deles, a duplicação do Descoberto, que teve a obra iniciada na última quinta-feira. O trabalho “vai garantir o abastecimento de água durante a década de 90 para o DF”, afirmou.

Outro compromisso é a escolha do novo grande sistema de abastecimento. As alternativas, definidas pelo Plano Diretor de Água e Esgoto da Caesb, estão sendo analisadas por equipe do governo. A intenção do governo é discutir também com segmen-

tos organizados da sociedade.

O secretário-adjunto disse que o governo já conseguiu 40 por cento, cerca de 25 bilhões da extinta BTN, para a conclusão das Estações de Tratamento de Esgoto das Asas Sul e Norte. Tão logo o governo consiga os 60 por cento restantes, que foram pedidos ao Governo Federal, as obras serão terminadas. Este é mais um compromisso registrado em cartório pelo governador no primeiro dia de campanha. Quando as estações estiverem concluídas, as lagoas de oxidação do Guará e do Setor de Indústrias serão desativadas. “Assim mais um dos 50 compromissos será realizado”, afirmou Moraes.

Em janeiro, teve início a implantação das redes de distribuição de água nas quadras 600 de Samambaia. Segundo o secretário-adjunto de Comunicação Social, os recursos para esta obra já estão garantidos pelo Banco do Brasil. Outro compromisso a ser cumprido é a execução de obras para garantir água e esgoto para todos os assentamentos. Para a realização deste, o GDF já assinou convênio com a Caesb no valor de Cr\$ 1,7 bilhão.

A criação da Secretaria do Entorno é o primeiro passo para que o GDF, em conjunto com o governo de Goiás, recupere as bacias hidrográficas da região. “A meta do governo Roriz é alcançar cem por cento de abastecimento de água e cem por cento de coleta de esgotos para a população urbana”, afirmou Moraes.

Wellington Luiz Moraes frisou ainda que, com base em pesquisas realizadas pela UnB, os assentamentos realizados pelo governador Joaquim Roriz não são a principal causa do aumento do fluxo migratório para o DF.